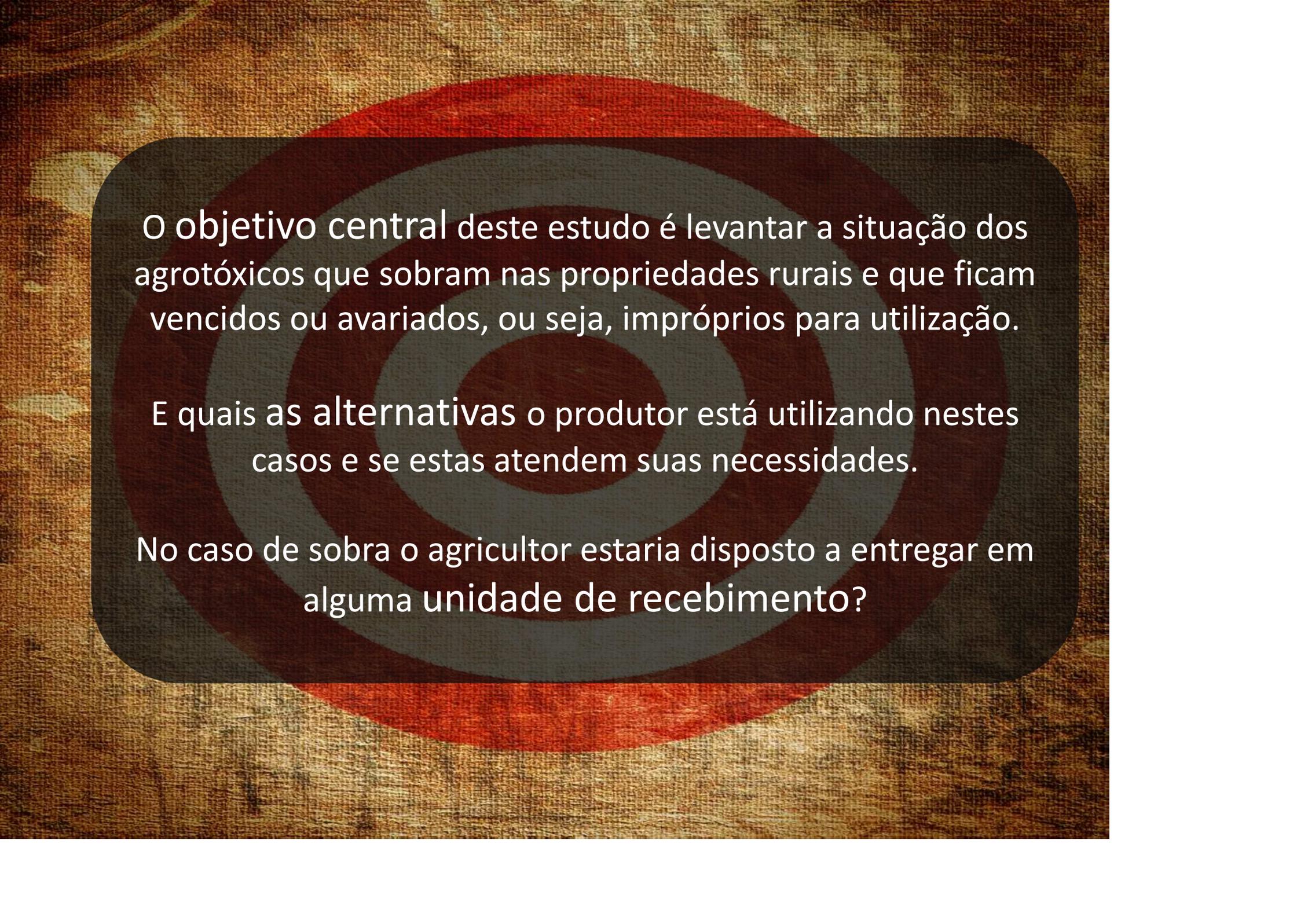


Destino “Sobra” de Defensivos



O objetivo central deste estudo é levantar a situação dos agrotóxicos que sobram nas propriedades rurais e que ficam vencidos ou avariados, ou seja, impróprios para utilização.

E quais as alternativas o produtor está utilizando nestes casos e se estas atendem suas necessidades.

No caso de sobra o agricultor estaria disposto a entregar em alguma unidade de recebimento?



Ficha Técnica

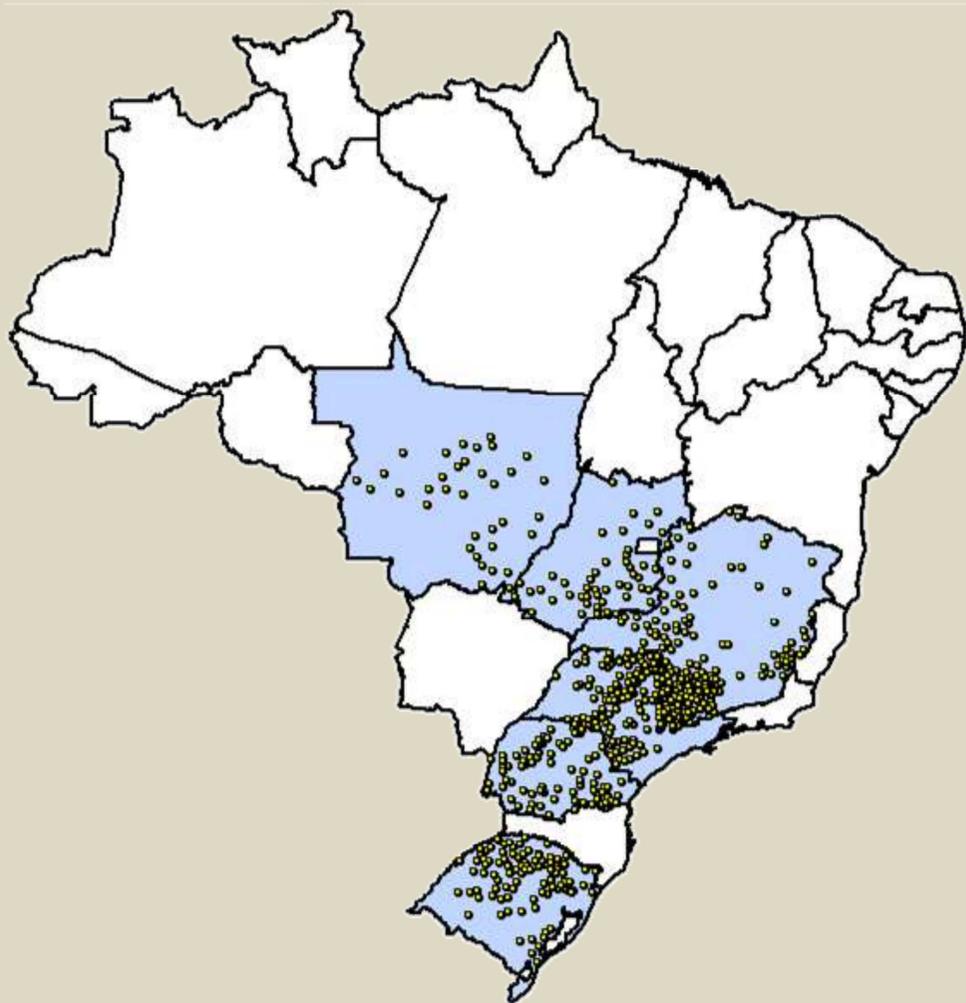
Foram realizadas 1184 entrevistas telefônicas.

A coleta foi realizada do dia 22/julho a 06/agosto de 2011.

O target group deste estudo foi formado por três segmentos: Grãos (soja, milho safrinha, milho verão); HF (batata e tomate); Perenes (café e citros).

O estudo apresenta 95% de nível de confiança.

Amostragem



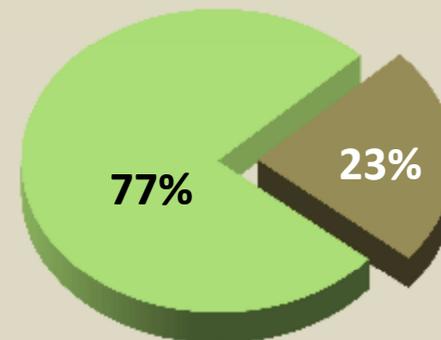
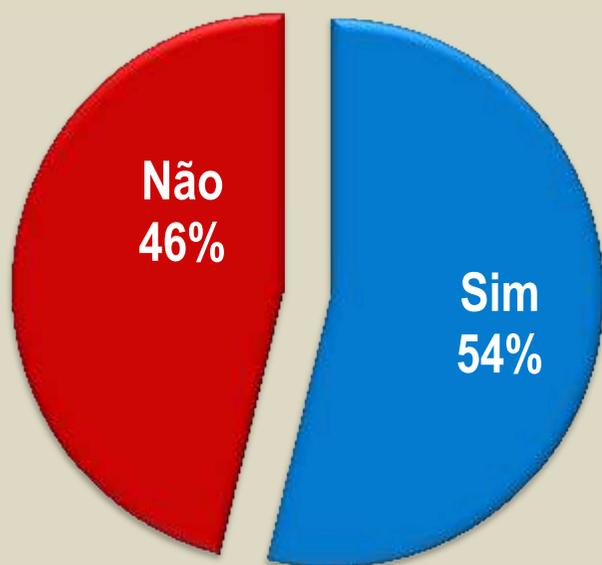
Estados	Segmentos	Nº de entrevistas
RS	Grãos	104
	HF	87
PR	Grãos	100
	HF	87
MG	Grãos	100
	HF	100
	Perenes	103
SP	Grãos	101
	HF	85
	Perenes	102
MT	Grãos	112
GO	Grãos	103
TOTAL		1184

Resultados

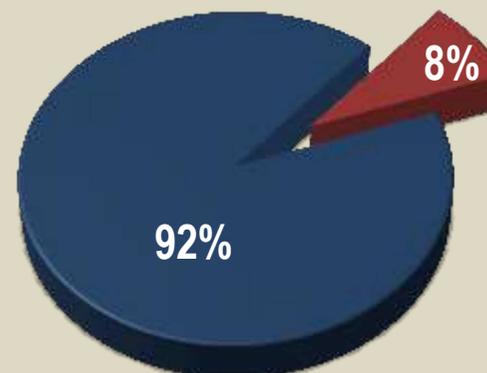
Houve sobra de defensivos do total de defensivo comprado na safra passada?

Todas as indicações estão em %. Base.: 1184 entrevistas

- Vai usar 100% da sobra em outra safra, cultura ou propriedade
- Não vai usar 100% da sua sobra



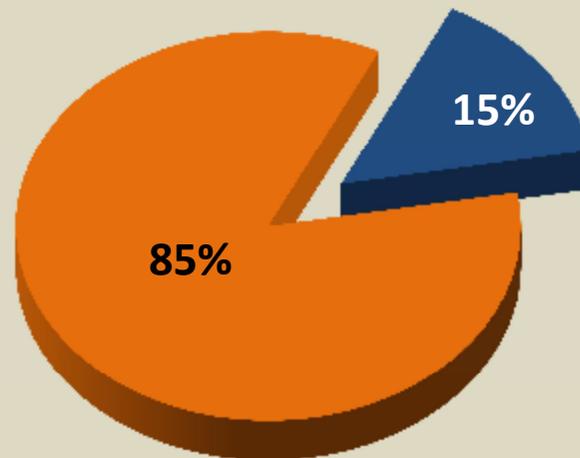
- Tem produto vencido
- NÃO tem produto vencido



Produtores com problema de Sobra de Defensivos

Todas as indicações estão em %. Base.: 1184 entrevistas

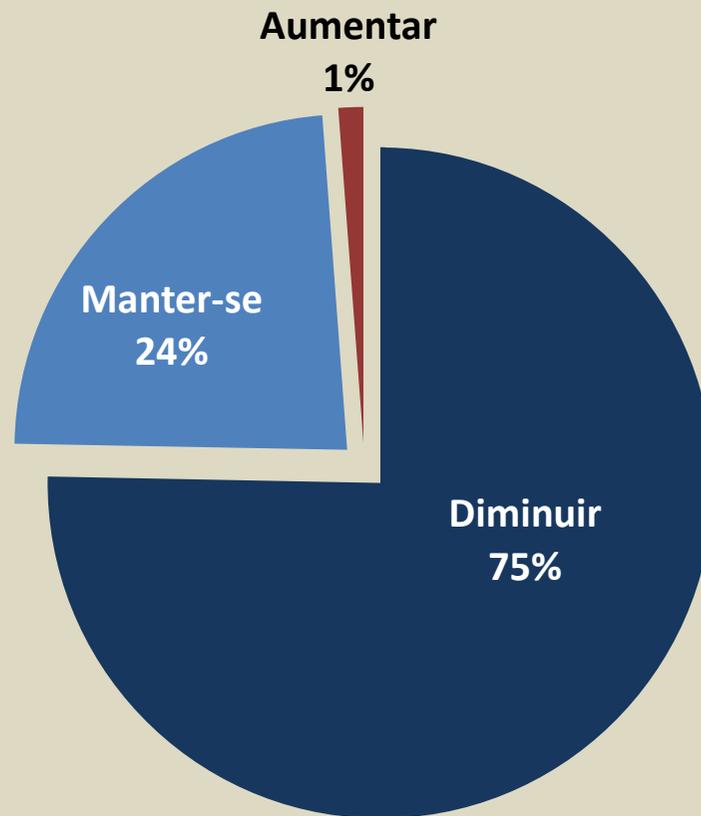
■ SEM problema de sobra ■ COM problema de sobra



Ou seja, 15% dos entrevistados tem produto vencido na propriedade ou produto que não será mais utilizado nas próximas safras ou outras propriedades.

O volume de defensivos que sobram na propriedade tende a:

Todas as indicações estão em %.Base: 1184 entrevistas



Conclusões

Hipótese 1

O problema ocorre em baixa frequência.



VERDADEIRO

■ Ocorre com POUCA frequência ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ Ocorre com MUITA frequência



N= 179

73% das propriedades que tem problema de sobra responderam que o problema ocorre com pouca frequência

Hipótese 2

Apesar de ser um grande problema quando ocorre este cenário não gera grandes preocupações, pois ocorre pontualmente.



FALSO

■ Não me gera preocupação alguma ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ Me gera grandes preocupações

Produtores que TEM o problema



N= 179

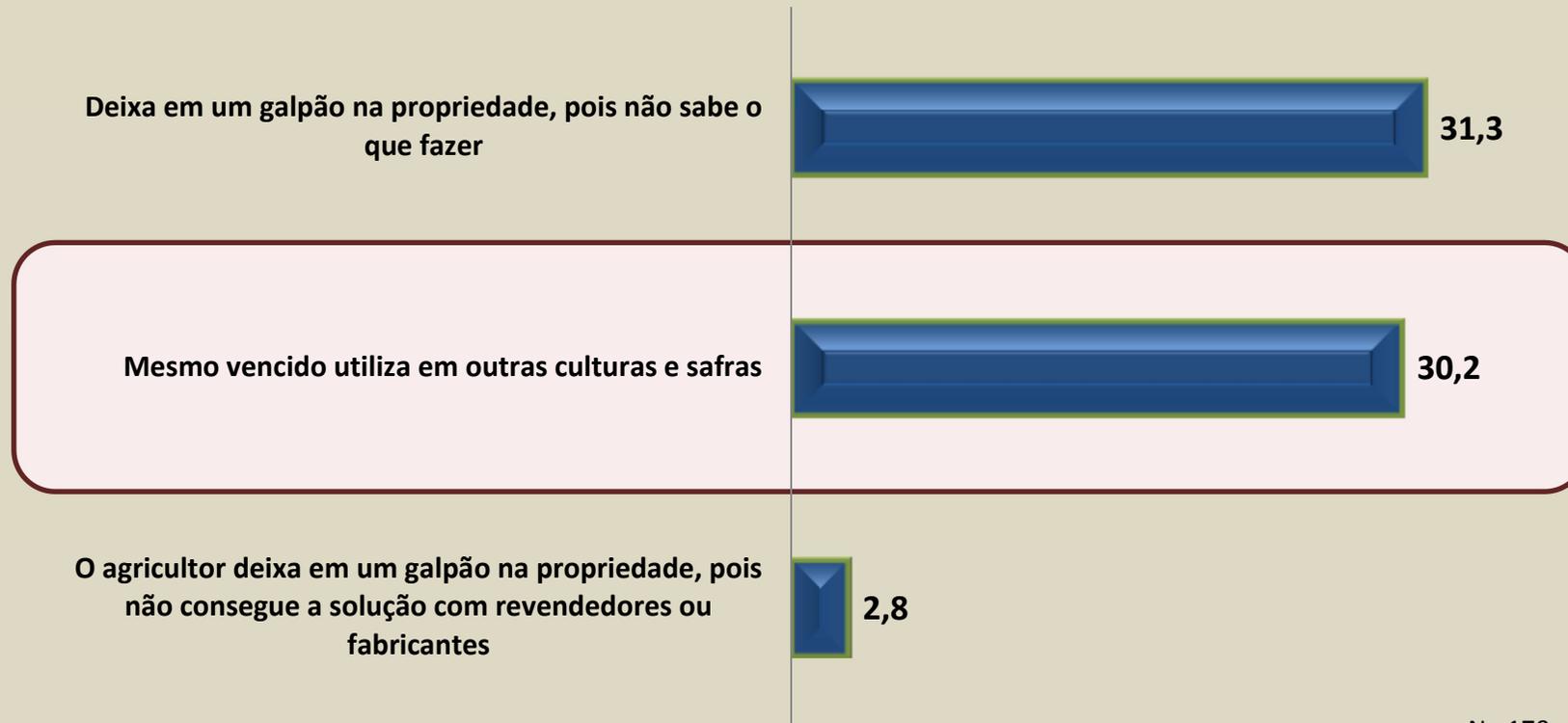
De acordo com a pesquisa, 49% das propriedades que tem o problema de sobra alegam grandes preocupações com o problema

Hipótese 3

Quando ocorre “sobra” de defensivos o produtor já possui alternativa que resolve totalmente seu problema.



FALSO



N= 179

A maioria das propriedades (2/3) que tem o problema de sobra não possui alternativa viável e legal para a sobra de defensivos na propriedade

Hipótese 4

O produtor não possui alternativa viável para o descarte desta “sobra” de defensivos e estaria disposto a entregar estes produtos em unidade de recebimento específica.



VERDADEIRO



N= 637

84% dos entrevistados não vêem problema em entregar as “sobras de defensivos” nas Unidade de Recebimento



KLEFFMANN is a Research Institute affiliated with the ABEP (Brazilian Association of Research Companies) and follows the ***Code of Ethics of ESOMAR/ICC** (European Society for Opinion and Market Research/ International Chamber of Commerce), found in the sites www.kleffmann.com.br and www.abep.org.



•- “The success of the research depends on the trust of the interviewee so that information is given honestly and objectively without undesirable interference or any disadvantages for the interviewee. It is based on volunteer cooperation. The primary code to direct this relationship was elaborated by the European Society for Opinion and Market Research (ESOMAR) in 1948. After many revisions, the International Chamber of Commerce (ICC) and ESOMAR unified their codes in 1976 and published one code in 1977, which was revised in 1986. After many changes in the international business scenario a new code was published in 1994 which remains valid today.” (Source – <http://www.abep.org>)